

Análise das condições meteorológicas das melhores vindimas da Serra Gaúcha

Francisco Mandelli¹ (mandelli@cnpuv.embrapa.br); Jorge Tonietto¹ (tonietto@cnpuv.embrapa.br); Dalton Antonio Zat¹ (dalton@cnpuv.embrapa.br)

Objetivou-se analisar o comportamento dos elementos meteorológicos que ocorreram nas safras de 1991, 1999 e 2005, consideradas como as melhores dos últimos anos. Os dados meteorológicos do subperíodo de maturação das uvas (dezembro a março) foram obtidos na Embrapa Uva e Vinho e foram utilizados como sendo representativos para a Serra Gaúcha. O grau Babo médio das uvas viníferas tintas foi obtido na Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Rio Grande do Sul. Os dados de temperatura mostraram que elas foram similares nas três safras, sendo que a de 1991 apresentou menor temperatura mínima do ar e menor temperatura média, enquanto que a safra de 2005 apresentou maior temperatura máxima e maior amplitude térmica. A precipitação pluviométrica foi menor na safra de 1991 (276mm) e maior na safra de 1999 (358mm), enquanto o número de dias de chuva foi de 17 na safra 2005 e 23 na de 1991. A insolação acumulada foi de 1007h na safra de 1991 e de 908h na de 1999. O grau Babo médio das viníferas tintas nas safras 1991, 1999 e 2005 foi, respectivamente, 16,91°, 15,62° e 18,11°, sendo 15,54° o grau médio das safras do período de 1991 a 2005, excetuando-se as safras em estudo. Embora as três safras analisadas apresentaram, durante os meses de dezembro a março, condições meteorológicas muito favoráveis para a videira e bem superiores à média para a Serra Gaúcha, a safra de 2005 pode ser considerada, climaticamente e pela qualidade das uvas, como a melhor safra dos últimos anos.

Instituição de fomento: Embrapa Uva e Vinho.

Palavras-chave: Uva; Meteorologia; Qualidade das safras.

¹ Embrapa Uva e Vinho.